

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MULTICAMPI EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (PPGTA)
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS CAMPO MOURÃO E MEDIANEIRA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (PPGTA)
MULTICAMPI CAMPO MOURÃO/ MEDIANEIRA
2025-2028

CAMPO MOURÃO E MEDIANEIRA

2025

SUMÁRIO

Equipe de elaboração.....	3
1 Contextualização do Programa.....	3
1.1 Histórico do programa.....	4
1.2 Área de concentração e linhas de pesquisa.....	4
1.3 Infraestrutura atual.....	5
1.4 Corpo docente e discente.....	5
1.5 Produção científica e tecnológica.....	5
1.6 Avaliação CAPES.....	6
2 Metodologia de Elaboração.....	6
3 Elementos Estratégicos Fundamentais.....	7
3.1 Identidade Organizacional.....	7
3.1.1 Missão do programa.....	7
3.1.2 Visão de futuro (5-10 anos).....	7
3.1.3 Valores.....	7
3.2 Diagnóstico Estratégico.....	8
4 Alinhamento com o PDI UTFPR.....	11
4.1 Dimensões Estratégicas (baseadas no PDI 2023-2027).....	12
4.1.1 Formação.....	12
4.1.2 Produção científica e intelectual.....	12
4.1.3 Impacto na sociedade, inovação e transferência do conhecimento.....	12
4.1.4 Internacionalização.....	12
5 Matriz Estratégica.....	12
5.1 Dimensão 1 - Formação.....	13
5.2 Dimensão 2 – Produção científica e intelectual.....	15
5.3 Dimensão 3 - Impacto na Sociedade, inovação e transferência do conhecimento.....	19
5.4 Dimensão 4 - Internacionalização.....	20
6 Monitoramento e Avaliação.....	22
6.1 Mecanismos de Acompanhamento.....	22
6.1.1 Reuniões periódicas de avaliação.....	22
6.1.2 Relatórios de progresso.....	22
6.1.3 Indicadores de desempenho.....	23
6.1.4 Ajustes e revisão.....	23
6.1.5 Atualização quadrienal (alinhada com avaliação CAPES).....	23
6.2 Documentação e Registro.....	23
6.2.1 Registros das reuniões.....	23
6.2.2 Documentar decisões e alterações.....	23
6.2.3 Relatórios de acompanhamento.....	23
6.2.4 Divulgação de resultados à comunidade.....	23

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Programa (CAAP)

Portaria Conjunta de Pessoal GADIR-MD, GADIR-CM e GADIR-LD/UTFPR no 97, de 26 de setembro de 2025

Profa. Dra. Deisy Alessandra Drunkler (Presidente da Comissão)

Profa. Dra. Angela Maria Gozzo

Profa. Dra. Cristiane Canan

Profa. Dra. Eliane Colla

Prof. Dr. Evandro Bona

Profa. Dra. Luciana Furlanetto-Maia

Prof. Dr. Oldair Donizeti Leite

Profa. Dra. Patrícia Valderrama

Profa. Dra. Rosana Aparecida da Silva-Buzanello

Representante dos Técnicos Administrativos e Laboratoriais Vaneza Kaktin Calixto

Representante dos discentes Taís Campagnaro

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

1.1 Histórico do programa

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) foi fundada em 2005, apesar de ter ampla experiência em ensino que remonta a 1910, com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices em várias capitais do país.

Com seus 20 anos de existência enquanto universidade, tem como missão “Desenvolver a educação tecnológica de excelência, construir e compartilhar o conhecimento voltado à solução dos reais desafios da sociedade”. A visão da UTFPR é “Ser uma universidade reconhecida internacionalmente pela importância de sua atuação em prol do desenvolvimento regional e nacional sustentável”.

Os valores da UTFPR são: Ética (contar com estudantes e servidores eticamente responsáveis, inseridos em um contexto de busca do conhecimento e de dedicação à verdade científica e à imparcialidade); Tecnologia e humanismo (considerar a tecnologia como algo inerente à sociedade e que os aspectos humanos são parte integrante do problema e da solução de todo desenvolvimento tecnológico); Desenvolvimento humano (formar o cidadão crítico, ético e autônomo); Interação com o entorno (desenvolver sua missão de modo responsável, solidário e cooperativo com a sociedade, governos e organizações); Empreendedorismo e Inovação (efetuar a mudança por meio de atitude empreendedora); Excelência (promover a melhoria contínua das atividades acadêmicas, de gestão e da relação com a sociedade).

Atualmente conta com treze campi, distribuídos nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo. Ao nível de pós-graduação, oferece 77 cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos (PPGTA) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) foi aprovado pela CAPES com nota 3 no nível de Mestrado Acadêmico em 2010, com início das atividades em 2011. E, em nível de doutorado acadêmico, foi aprovado em 2023, com início em março de 2024. Uma característica distintiva do PPGTA é o formato multicampi, com a participação de docentes e discentes dos campi Campo Mourão e Medianeira da UTFPR.

1.2 Área de concentração e linhas de pesquisa

O PPGTA atua em uma única área de concentração “Tecnologia de Alimentos”, com duas linhas de pesquisa:

- Ciência e Tecnologia de Produtos Alimentícios: Desenvolver inovações tecnológicas para ingredientes e produtos tradicionais, funcionais e para fins especiais utilizando matérias-primas regionais, coprodutos agroindustriais e matrizes alimentares não convencionais.
- Processos Tecnológicos na Indústria de Alimentos: Desenvolver, modelar, simular e otimizar processos tecnológicos e inovadores de interesse para a indústria de alimentos.

1.3 Infraestrutura atual

O PPGTA, por ser multicampi (Campo Mourão e Medianeira), permite o uso dos laboratórios de ambos os campi, além da rede de Laboratórios Multiusuários da UTFPR e de laboratórios de instituições parceiras.

1.4 Corpo docente e discente

O corpo docente é composto por 19 professores (16 permanentes e 3 colaboradores).

Até o final de 2024, o programa formou 161 mestres e tem 18 doutorandos com defesas previstas a partir de 2028.

1.5 Produção científica e tecnológica

Os índices foram calculados com base na soma ponderada do número de artigos qualificados (A1 a A4) com autoria de discente e/ou egresso, dividida pelo número de docentes permanentes (DP) do programa no período avaliado. Em 2021 e 2022, o índice se manteve em 0,74, aumentando para 0,88 em 2023 e atingindo 1,01 em 2024, o que reflete uma evolução positiva da produção acadêmica do programa.

Ao longo do último quadriênio, observou-se um aumento expressivo na proporção de dissertações com publicações vinculadas, passando de $0,81 \pm 0,52$ em 2021 para $1,40 \pm 1,04$ em 2022. No período, o PPGTA também registrou um crescimento significativo no número de artigos publicados em periódicos de elevado fator de impacto e na participação de docentes em capítulos de livros e em patentes.

Em 2023 e 2024, a média de publicações com discentes apresentou uma leve redução em relação ao ano anterior, enquanto as publicações sem a participação de discentes apresentaram um aumento. Esse padrão pode ser explicado pelo credenciamento de novos docentes e pelo período de transição em suas produções. Destaca-se que, em 2024, outros quatro docentes permanentes obtiveram bolsas de produtividade (PQ e DT), o que indica avanços na performance acadêmica do corpo docente do programa.

De maneira geral, a produção científica do quadriênio apresentou uma média de 4,94 artigos publicados em periódicos de alto impacto com participação de alunos, ainda que a média de artigos publicados sem a participação de discentes tenha se mantido superior (10,63).

O índice de produção qualificada alcançou 1,22, confirmando que os estudos desenvolvidos no programa estão sendo efetivamente publicados.

O cálculo desta métrica considerou a soma ponderada do número total de artigos qualificados (A1 a B4), com ou sem autoria de discente e/ou egresso, dividida pelo número de DP. Em 2021, o índice foi de 0,80, reduzindo-se para 0,76 em 2022 e aumentando sucessivamente em 2023 (0,88) e 2024 (1,03).

A análise estratificada dos artigos entre B1 e B4 revelou que a produção com participação de discentes permaneceu próxima à produção sem discentes nos anos de 2022 e 2023. No entanto, em 2024, observou-se uma leve redução na média de artigos B1-B4 com discentes, enquanto as publicações sem a participação de alunos aumentaram. Esse comportamento reflete ajustes estruturais e estratégicos do programa no período avaliado.

1.6 Avaliação CAPES

Na primeira avaliação trienal (2010-2012) o PPGTA permaneceu com a nota inicial (3,0), uma vez que no período de avaliação o triênio não havia sido concluído.

Na avaliação seguinte, que passou a ser quadrienal (2013-2016), houve uma melhora significativa do PPGTA em vários quesitos; no entanto, o Curso manteve nota 3, tendo em vista que, em dois resultados relevantes (formação de pós-graduandos e titulação com produção intelectual qualificada decorrente das dissertações), o desempenho ainda se encontrava deficiente.

Na terceira avaliação, que abrangeu o quadriênio 2017-2020, o PPGTA conseguiu corrigir os pontos fracos apresentados na avaliação anterior e melhorar a avaliação, a ponto de atingir a nota 4, o que possibilitou o envio da APCN ao Curso de Doutorado e a aprovação deste ao final de 2023.

Desde 2024, o PPGTA conta com um curso de mestrado e outro de doutorado.

2 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A elaboração do Planejamento Estratégico do PPGTA 2025-2028 foi liderada pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Programa (CAAP). A CAAP é composta por docentes, por representante dos técnicos administrativos e laboratoriais e por representante discente, com portaria emitida pelos campi que compõem o PPGTA.

Inicialmente, para realização do diagnóstico do PPGTA foi aplicada a metodologia SWOT, cuja sigla vem de *Strengths* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças) que, em português, também recebe a denominação de FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças). Os dados obtidos após a aplicação da ferramenta foram submetidos à comunidade do PPGTA para validação e correção de eventuais falhas.

Com base nos resultados levantados, nos documentos institucionais da UTFPR, nos documentos publicados pela CAPES e pela área de avaliação, assim como no diagnóstico

levantado na última Autoavaliação do PPGTA, foi elaborada a proposta do Planejamento Estratégico.

O Planejamento Estratégico foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos, conforme Ata 208/2025 do PPGTA (Processo SEI 23064.003248/2021-16, documento 5446546).

A CAAP fará o acompanhamento anual dos indicadores, gerando o “Relatório do Planejamento Estratégico” que será compartilhado com os docentes, discentes e técnicos administrativos associados ao PPGTA e com as Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos campi, neste último caso, visando auxiliar no direcionamento das políticas institucionais de apoio aos Programas de Pós-Graduação. A UTFPR, por meio de sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, define diretrizes norteadoras para o planejamento da autoavaliação dos programas de pós-graduação, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional, que, somadas às orientações da área de avaliação da CAPES, definem as metas para crescimento e consolidação do programa.

3 ELEMENTOS ESTRATÉGICOS FUNDAMENTAIS

3.1 Identidade Organizacional

3.1.1 Missão do programa

O Programa apresenta como missão “Formar recursos humanos qualificados com capacidade crítica e inovadora na área de Ciência de Alimentos, com visão integrada do desenvolvimento sustentável de ingredientes e alimentos seguros, bem como da otimização de processos tecnológicos de interesse para a indústria alimentícia, comprometidos com o desenvolvimento científico, tecnológico e com as demandas da sociedade”.

3.1.2 Visão de futuro (5-10 anos)

E, como visão, pretende “Ser reconhecido como um programa de pós-graduação de excelência na área de Ciência de Alimentos, por meio da formação de mestres e doutores capazes de gerar, disseminar e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos”.

3.1.3 Valores

- Excelência acadêmica: promoção da excelência acadêmica fundamentada no rigor científico e técnico, aliada ao desenvolvimento humano, ético e social dos envolvidos, garantindo uma formação integral que valorize competências profissionais, sensibilidade social e compromisso com o bem coletivo.

- Cooperação e colaboração: promoção de ações integradas, intra- e interdisciplinares, estimulando a cooperação e colaboração com outras instituições e setores produtivos.
- Ética e integridade na pesquisa científica: compromisso com a honestidade, transparência, rigor técnico-científico e responsabilidade no desenvolvimento e na divulgação da pesquisa.
- Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental: promoção de práticas, pesquisas e tecnologias que minimizem os impactos ambientais e contribuam para uma cadeia alimentar mais sustentável e alinhada aos ODS.
- Compromisso com a segurança alimentar e nutricional e a segurança de alimentos: compromisso com a ampliação da oferta de alimentos seguros, nutritivos e de qualidade, assegurando, simultaneamente, a segurança alimentar e nutricional da população e a segurança dos alimentos ao longo de toda a cadeia produtiva.
- Responsabilidade com a Sociedade: compromisso de gerar impacto social positivo por meio de pesquisas que promovam o desenvolvimento econômico, a segurança alimentar, o bem-estar e a qualidade de vida da população.

3.2 Diagnóstico Estratégico

O diagnóstico estratégico do PPGTA foi realizado por meio da Matriz SWOT, cujos resultados constam do Quadro 1.

Quadro 1 - Matriz SWOT para o diagnóstico estratégico do PPGTA

	Forças/ pontos fortes	Oportunidades	
Ambiente interno	<ul style="list-style-type: none"> • O curso é público e totalmente gratuito. • Disciplinas remotas síncronas. • Acompanhamento docente nas disciplinas. • Natureza multicampi, abrangendo uma área de atuação mais ampla. • Dupla diplomação conferida pelo Instituto Politécnico 	<ul style="list-style-type: none"> • Proximidade com os países do Mercosul, em especial com o Paraguai e a Argentina. • Professor Visitante. • Políticas afirmativas para ingresso no PPGTA. • Mobilidade internacional de discentes. • Capilaridade regional. 	Ambiente externo

	<p>de Bragança, em Portugal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plantas-piloto para desenvolvimento de produtos alimentícios. • Laboratórios multiusuários. • Cursos de graduação na área de alimentos e PPG com mestrado e doutorado, permitindo a verticalização. • Parcerias institucionais consolidadas com outras universidades nacionais. • Corpo docente com formação diversificada (Engenharias, Tecnologias, Química, Biologia, Matemática...) • Impacto positivo nas empresas e cooperativas locais. • Evento anual do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda por inovação em alimentos. • Fortalecimento da internacionalização. • Expansão da prestação de serviços tecnológicos. • Expansão de pesquisas aplicadas com agroindústrias e cooperativas (algo muito forte no Paraná) • Potencial de novos editais de internacionalização (Capes PrInt, Erasmus, cooperações com IPB). • Crescimento de <i>startups</i> e de incubadoras de alimentos. • Tendência de financiamento (CAPES/CNPq/FAPs) voltado à segurança alimentar e à bioeconomia. • Política de incentivo estadual à área de alimentos 	
	Fraquezas/ pontos fracos	Ameaças	
	<ul style="list-style-type: none"> • Produção qualificada com distribuição heterogênea. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos, como bolsas, fomento à 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de discentes em eventos. • Número elevado de discentes que conciliam o estudo com o trabalho. • Taxa de evasão. 	<p>participação em eventos científicos para os alunos de pós-graduação; falta de financiamento para publicações <i>Open Access</i>; falta de recursos para a manutenção de equipamentos; falta de recursos para a aquisição de equipamentos de pequeno porte; dificuldades no processo de aquisição de eletrodomésticos para os laboratórios, como geladeiras e congeladores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de técnicos exclusivos para os laboratórios de pesquisa. • Falta de secretária(o) exclusiva(o) para o PPG. • Deficiência na formação básica dos ingressantes. • Queda da procura por áreas relacionadas à tecnologia e engenharia de alimentos. • Política institucional distinta para diferentes carreiras docentes - carreira EBTT (ensino básico, 	
--	--	---	--

		técnico e tecnológico) e MS (magistério superior).	
--	--	--	--

4 ALINHAMENTO COM O PDI UTFPR

O Planejamento Estratégico do PPGTA foi desenvolvido em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional da UTFPR - PPI (2018) (https://antigo.utfpr.edu.br/comissoes/consulta/ppi/ppi_consulta_publica_21_12_2018.pdf) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (<https://nuvem.utfpr.edu.br/index.php/s/rNpmWcJ8plfRQYc#pdfviewer>), mais especificamente aos tópicos abaixo descritos:

- Macro-Objetivo “Planejamento e Avaliação Institucional”, o PPGTA apresenta-se alinhado aos tópicos “1 Aperfeiçoar e ampliar os processos e as ferramentas de avaliação internos” e “4 Estabelecer mecanismos de sistematizar e publicizar os relatórios das avaliações internas e externas de cada curso”
- Macro-Objetivo “Desenvolvimento Institucional”, tópico “9 - Intensificar a inclusão dos coletivos e minorias”.
- Macro-Objetivo “Políticas Acadêmicas”, tópicos “28 - Consolidar os programas de pós-graduação multicampi”, “29 - Fomentar a consolidação e expansão da mobilidade, dupla diplomação e internacionalização na pesquisa e no ensino de graduação e pós-graduação”; “38 - Consolidar o reconhecimento da excelência dos programas de pós-graduação”; “39 Consolidar a gestão dos cursos de graduação e pós-graduação da UTFPR”; 41 Fortalecer o programa de relacionamento da universidade com os egressos e “Fomentar e investir em infraestrutura e capacitação da modalidade Ensino a Distância (EaD) e o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino”
- Macro-objetivo “Políticas de Gestão”, tópico “43 Institucionalizar a gestão dos processos de softwares institucionais”
- No macro-objetivo “Infraestrutura física”, tópico “72 Estabelecer suporte orçamentário para a manutenção de estruturas e laboratórios multiusuários”.

Este alinhamento é fundamental para garantir que as ações do Programa contribuam efetivamente para a realização da missão institucional e para o alcance dos objetivos estratégicos da UTFPR, ao mesmo tempo em que fortalecem a identidade e as especificidades do Programa

4.1 Dimensões Estratégicas (baseadas no PDI 2023-2027)

4.1.1 Formação

Atuação dos docentes permanentes na formação; qualificação do corpo docente permanente; capacidade de atração e formação de discentes (local, regional, nacional e internacional); mobilidade acadêmica; pesquisadores e visitantes externos à instituição; capacidade de captação de bolsas; atração de discentes oriundos de outras instituições.

4.1.2 Produção científica e intelectual

Determinação dos destaques de melhores produções do programa e do corpo docente permanente; articulação com a graduação; participação em redes de pesquisa e de cooperação interinstitucional; participação de pós-doutorandos e de pesquisadores sêniores; e captação de recursos financeiros.

4.1.3 Impacto na sociedade, inovação e transferência do conhecimento

Análise do papel do egresso no âmbito local, regional, nacional e internacional; papel do egresso e das pesquisas no: (a) processo de atração de investimentos; (b) geração de emprego e renda; (c) desenvolvimento nacional; (d) redução de assimetrias; (e) inserção social da pesquisa (qualidade de vida); e) solução/alternativa para problemas sociais ou demanda da sociedade.

Inovações sociais; projetos, produtos, processos que contribuem para a integridade ambiental da comunidade; produtos de finalidade econômica (receita gerada pela efetiva transferência de conhecimento, serviços prestados, parcerias, patentes, *know-how*, entre outros).

4.1.4 Internacionalização

Projetos com financiamento internacional; artigos em coautoria com estrangeiros; colaboração com programas estrangeiros; mobilidade docente e discente; projetos de pesquisa conjuntos; dupla titulação; oferta de disciplinas em idiomas estrangeiros; atração de discentes e pesquisadores estrangeiros.

5 MATRIZ ESTRATÉGICA

Com base nas dimensões estratégicas, foi desenvolvida a matriz estratégica do PPGTA para o quadriênio 2025-2028. Quanto ao cronograma, entende-se por curto prazo (CP) um período de 2 anos, médio prazo (MP) um período de 4 anos e longo prazo (LP) um período superior a 5 anos.

5.1 Dimensão 1 - Formação

Objetivo Principal: formar recursos humanos que possam promover o avanço do conhecimento científico e tecnológico na área de alimentos, capacitados para desenvolver projetos de pesquisa e aplicá-los na solução de problemas relacionados à produção, conservação e segurança dos alimentos e no desenvolvimento de produtos e processos.

Objetivos específicos	Meta	Ações	Responsável	Cronograma	Indicador
Consolidar a formação discente, assegurando capacidade contínua de atração, acompanhamento acadêmico e titulação de discentes no mestrado e doutorado do PPGTA	1) Atingir média de 2 discentes/docente permanente/ano	<p>Ampliar a divulgação do programa em cursos de graduação da UTFPR e de instituições parceiras, com foco regional, nacional e internacional.</p> <p>Acompanhar os discentes matriculados.</p> <p>Avaliar periodicamente as disciplinas para que atendam aos projetos de pesquisa executados.</p> <p>Acompanhar os egressos, permitindo avaliar, ajustar e aprimorar continuamente o processo formativo com base em evidências reais do mercado e da trajetória profissional.</p>	Coordenação e Colegiado do PPGTA	2025-2028 Curto prazo	<p>Número de concluintes por docente permanente</p> <p>Razão entre número de discentes ingressantes e número de docentes permanentes por ano.</p> <p>Número total de ingressantes anuais no mestrado e doutorado.</p> <p>Taxa de evasão discente anual.</p> <p>Tempo médio de titulação no mestrado e no doutorado.</p> <p>Taxa de titulação no prazo regulamentar.</p>

Estimular a capacitação contínua do corpo docente	Garantir que pelo menos 20% dos docentes permanentes participem, a cada ano, de ações formais de capacitação acadêmica, científica ou tecnológico	<p>Participar em eventos científicos nacionais e internacionais.</p> <p>Participar de editais de afastamento para estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior.</p> <p>Realizar cursos de curta duração no Brasil ou no exterior.</p>	Docentes do PPGTA	2025-2028 Médio Prazo	Percentual de docentes permanentes que participaram anualmente, de pelo menos uma atividade formal de capacitação
Integrar a graduação com a pós-graduação	Realizar, pelo menos, 2 ações integradas por ano.	<p>Orientar alunos de iniciação científica, tecnológica ou de extensão.</p> <p>Incentivar que os alunos de graduação cursem disciplinas no PPGTA.</p> <p>Incentivar a participação dos alunos de graduação no evento anual promovido pelo PPGTA.</p>	Docentes e colegiado do PPGTA		<p>“Número de discentes de graduação orientados em IC/IT/Extensão por docentes do PPGTA.</p> <p>Número de discentes de graduação matriculados em disciplinas do PPGTA.</p> <p>Número de discentes de graduação participantes do evento anual do PPGTA.”</p>

5.2 Dimensão 2 – Produção científica e intelectual

Objetivo Principal: Gerar produção científica e intelectual a partir das pesquisas realizadas no programa que apresentem relevância e promovam impactos benéficos para a área de ciência de alimentos.

Objetivos específicos	Meta	Ação	Responsável	Cronograma	Indicador
Melhorar a produção intelectual qualificada do PPGTA	“Alcançar, no mínimo, média anual de 1 artigo publicado em periódicos A1–A6 por docente permanente com discente”	<p>Promover a coautoria entre docentes, discentes e egressos.</p> <p>Realizar oficinas e formação continuada em escrita científica.</p> <p>Estimular submissões a periódicos qualificados e indexados.</p>	Docentes e Coordenação	2025-2028 MP	<p>Número de artigos publicados com coautoria docente–discente;</p> <p>Percentual de artigos publicados em periódicos A1–A6;</p> <p>Número de oficinas de escrita científica realizadas.</p>
Captar recursos de fomento externos	Submeter, no mínimo, 2 projetos de pesquisa por ano a agências externas de fomento	<p>Monitorar sistematicamente editais de agências de fomento nacionais e internacionais.</p> <p>Incentivar a submissão de projetos de pesquisa individuais ou em rede.</p> <p>Estimular a submissão de projetos interinstitucionais.</p>	Coordenação e Docentes do PPGTA	2025-2028 MP	<p>Número de projetos submetidos a agências externas por ano.</p> <p>Número de projetos aprovados com financiamento externo.</p> <p>Valor total de recursos captados no período.</p>

					<p>Número de docentes permanentes envolvidos em projetos financiados.</p> <p>Número de discentes vinculados a projetos com financiamento externo.</p>
Aumentar produção tecnológica do PPGTA	Registrar, no mínimo, 1 produção tecnológica (patente, registro de software, processo ou produto) no quadriênio.	<p>Estimular a submissão de pedidos de proteção intelectual, em articulação com o NIT/Agência de Inovação da UTFPR.</p> <p>Promover ações de sensibilização e capacitação sobre propriedade intelectual, incluindo patentes, registros e transferência de tecnologia.</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com o setor produtivo, visando geração de produtos, processos ou serviços tecnológicos.</p>	Coordenação, docentes do PPGTA, NIT/Agência de Inovação da UTFPR	<p>2025-2028</p> <p>MP</p>	<p>Número de pedidos de proteção intelectual submetidos no período</p> <p>Número de ações de capacitação ou sensibilização em propriedade intelectual realizadas no período</p> <p>Número de projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com o setor produtivo que resultem em produtos, processos ou serviços tecnológicos</p> <p>Número de produções tecnológicas efetivamente registradas</p>

Estimular a participação em redes de pesquisa e cooperação interinstitucional	Participar, no mínimo, de 1 rede de pesquisa ou projeto interinstitucional ativo por ano	<p>Incentivar a participação de docentes permanentes em redes de pesquisa nacionais e internacionais.</p> <p>Estimular a submissão de projetos de pesquisa em cooperação interinstitucional, com instituições públicas ou privadas.</p> <p>Promover a formalização de parcerias acadêmico-científicas, por meio de acordos, termos de cooperação ou convênios.</p>	<p>Docentes permanentes do PPGTA</p> <p>Coordenação do PPGTA</p> <p>Colegiado do PPGTA</p>	2025-2028 MP	<p>Número de redes de pesquisa com participação de docentes do PPGTA.</p> <p>Número de projetos de pesquisa desenvolvidos em cooperação interinstitucional.</p> <p>Número de instituições parceiras nacionais e internacionais.</p> <p>Número de publicações científicas resultantes de cooperação interinstitucional.</p>
Fortalecer a inserção de pós-doutorandos nas atividades de pesquisa, inovação e produção intelectual do PPGTA	Vincular, no mínimo, 1 pós-doutorando ao PPGTA no quadriênio	<p>Estimular a submissão de projetos de pós-doutorado a agências de fomento, com supervisão de docentes permanentes do PPGTA.</p> <p>Divulgar oportunidades de estágio pós-doutoral vinculadas às linhas de pesquisa do PPGTA, em âmbito</p>	<p>Docentes permanentes do PPGTA</p> <p>Coordenação do PPGTA</p>	2025-2028 MP	<p>Número de pós-doutorandos vinculados ao PPGTA no período</p> <p>Número de projetos de pós-doutorado submetidos e/ou aprovados em agências de fomento</p>

		<p>nacional e internacional.</p> <p>Incentivar a integração de pós-doutorandos aos grupos de pesquisa, com participação em publicações, coorientações e projetos.</p>			<p>Número de publicações científicas com participação de pós-doutorandos</p> <p>Número de grupos de pesquisa que contam com pós-doutorandos integrados</p>
Fortalecer a inserção de pesquisadores sêniores, promovendo transferência de conhecimento e aumento da produção científica e tecnológica”	Contar, no mínimo, com 1 pesquisador sênior vinculado ao PPGTA quadriênio	<p>Estabelecer convênios ou acordos de cooperação com pesquisadores sêniores, nacionais e internacionais.</p> <p>Incentivar pesquisadores sêniores a participar de grupos de pesquisa e coorientação de discentes e pós-doutorandos.</p> <p>Promover visitas técnicas e seminários com pesquisadores sêniores, integrando-os às atividades do PPGTA.</p>	<p>Coordenação do PPGTA</p> <p>Colegiado do PPGTA</p> <p>Docentes permanentes que coordenam grupos de pesquisa</p>	<p>2025-2028</p> <p>MP</p>	<p>Número de pesquisadores sêniores vinculados ao PPGTA por ano</p> <p>Número de coorientações ou participações em bancas realizadas por pesquisadores sêniores</p> <p>Número de publicações e projetos com participação de pesquisadores sêniores</p> <p>Número de visitas, workshops ou seminários realizados por pesquisadores sêniores</p>

5.3 Dimensão 3 - Impacto na Sociedade, inovação e transferência do conhecimento

Objetivo Principal: Gerar impacto social e econômico por meio de pesquisas em Ciência de Alimentos que contribuam para a segurança alimentar, a inovação e a sustentabilidade em consonância com os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 3 (Saúde e Bem-Estar), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis)

Objetivos específicos	Meta	Ação	Responsável	Cronograma	Indicador
Ampliar a participação dos docentes permanentes como membros de comitês de agências de fomento e comissões locais, estaduais e nacionais	Ter pelo menos 10% dos docentes permanentes envolvidos em comitês ou comissões relevantes no quadriênio	Participar de conselhos e conferências sobre Segurança Alimentar e Nutricional. Submeter docentes a indicações e representar o PPGTA em comitês. Registrar e divulgar contribuições do PPGTA.	Coordenador e docentes permanentes	2025-2028 MP	Percentual de docentes permanentes participando Número de comitês/conselhos representados
Estimular a participação de docentes e discentes em atividades de extensão	Desenvolver 1 atividade extensionista/ ano	Manutenção da disciplina extensionista denominada de TAM 79 - A importância da ciência e tecnologia na produção de alimentos e na promoção da saúde pública. Proferir palestras ou cursos de curta duração para a população externa. Organizar eventos para o	Docentes e discentes	2025-2028	Número de atividades extensionistas realizadas. Número de participantes externos

		público em geral tratando de assuntos de interesse na área de alimentos.			
Incentivar e fortalecer projetos realizados em parceria com instituições públicas e/ou privadas visando atender demandas locais, regionais e nacionais	Estabelecer 1 convênio/quadriênio	<p>Melhorar a descrição dos projetos e linhas de pesquisa na página do programa.</p> <p>Incentivar a participação das instituições no evento interno do PPGTA.</p> <p>Participação dos docentes em Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI).</p>	Coordenação, docentes e discentes	2025-2028	Número de convênios

5.4 Dimensão 4 - Internacionalização

Objetivo Principal: Fortalecer e ampliar a inserção internacional do programa, promovendo a cooperação acadêmica e científica em Ciência de Alimentos, de modo a elevar sua visibilidade global, intensificar parcerias estratégicas e ampliar o impacto da produção científica em contextos internacionais.

Estratégia	Meta	Ação	Responsável	Cronograma	Indicador
Estabelecer parcerias internacionais com universidades, centros de pesquisa e laboratórios	Firmar 2 acordos/quadriênio	<p>Identificar parceiros potenciais.</p> <p>Participar de redes.</p> <p>Promover mobilidade.</p>	Coordenação e Comissão de Internacionalização	2025-2028	<p>Número de acordos firmados</p> <p>Número de projetos conjuntos</p>
Atrair pesquisadores estrangeiros	Receber 1 professor visitante/quadriênio	Disponibilizar infraestrutura.	Comissão de Internacionalização	2025-2028	Número de pesquisadores estrangeiros recebidos no

		Buscar financiamento.			programa (visiting scholars, pós-docs).
Internacionalizar a formação	Ofertar 5% das disciplinas em língua estrangeira (inglês ou espanhol)	Capacitar docentes Firmar parcerias com pesquisadores internacionais.	Comissão de Internacionalização; Colegiado e Docentes Permanentes	2025-2028	Percentual de disciplinas ministradas em língua estrangeira
	10% dos eventos do PPGTA (palestras, workshops e bancas com especialistas internacionais da área) com participação de pesquisadores estrangeiros.	Fortalecer as parcerias internacionais.	Docentes Permanentes	2025-2028	Percentual de eventos com especialistas internacionais
	10% de coorientações e cotutelas internacionais dos discentes do PPGTA	Fortalecer a co-tutela com o IPB já em vigor Firmar novas co-tutelas	Comissão de Internacionalização, Colegiado e Docentes	2025-2028	Número de coorientações e cotutelas internacionais
	Atingir 5% do quadro de alunos regulares com alunos estrangeiros no PPGTA	Divulgar o curso Receber os alunos da dupla diplomação.	Comissão de Internacionalização, Colegiado e Docentes	2025-2028	Número de alunos estrangeiros
Co-tutela - DD	Ampliar para 02 no quadriênio	Procurar parceiros interessados.	Comissão de internacionalização	2025-2028 ML	Número de DD
Realizar estágio, mestrado ou doutorado sanduíche ou intercâmbio com instituições internacionais	1% dos discentes do PPGTA	Incentivar os discentes a participarem dos programas de DD.	Comissão de internacionalização, docentes e colegiado	2025-2028	Número de discentes em estágio, doutorado sanduíche ou intercâmbio em instituições ligadas à

					Ciência de Alimentos.
Realizar missões internacionais pelos docentes permanentes	5 missões/quadriênio	Promover a realização de missões internacionais. Buscar financiamento.	Comissão de internacionalização, docentes e colegiado	2025-2028	• Número de docentes em missões no exterior.
Elevar a visibilidade internacional do PPG	Ampliar em 10% a participação de docentes e discentes em eventos internacionais	Participação em congressos internacionais (IUFoST, IFT, Pangborn, EuroFoodChem).	Docentes e discentes	2025-2028	Percentual de participação em eventos internacionais

6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação é fundamental para garantir a efetiva implementação do Planejamento Estratégico e o alcance dos objetivos estabelecidos. Este capítulo apresenta os mecanismos e procedimentos adotados pelo Programa para acompanhar, avaliar e, quando necessário, ajustar as ações planejadas.

6.1 Mecanismos de Acompanhamento

O Programa estabelece um sistema estruturado de acompanhamento das ações estratégicas, fundamentado nos seguintes mecanismos:

6.1.1 Reuniões periódicas de avaliação

Anualmente, o CAAP se reúne para validar as ferramentas de coleta de informações destinadas à autoavaliação.

6.1.2 Relatórios de progresso

O relatório é publicado no site do PPGTA juntamente com o Relatório de Autoavaliação do PPGTA.

6.1.3 Indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho obtidos são comparados às metas para verificar o atingimento destas.

6.1.4 Ajustes e revisão

Caso haja qualquer ajuste ou alteração no Planejamento Estratégico, este será submetido ao colegiado para aprovação.

6.1.5 Atualização quadrienal (alinhada com avaliação CAPES)

No momento da publicação da Avaliação Quadrienal, caso necessário, o documento será atualizado para atender à recomendação.

6.2 *Documentação e Registro*

6.2.1 Registros das reuniões

As reuniões do CAAP não são documentadas. Porém, tudo o que é decidido no CAAP passa pelo colegiado do PPGTA, ficando registrado em ata.

6.2.2 Documentar decisões e alterações

Todas as decisões e alterações são registradas nas atas do Colegiado do PPGTA.

6.2.3 Relatórios de acompanhamento

Anualmente, os relatórios são publicados na página do PPGTA.

6.2.4 Divulgação de resultados à comunidade

Anualmente, os resultados obtidos na Avaliação do Planejamento Estratégico e no Programa de Autoavaliação são apresentados durante o evento interno do PPGTA, denominado CIPTA, permitindo que todos estejam cientes e participem ativamente do processo.